

ANCESTRAL

Newsletter nr 4
Maio | Junho

A Novaterra
na Ilha Azul

Concertos

Workshops

Palestras

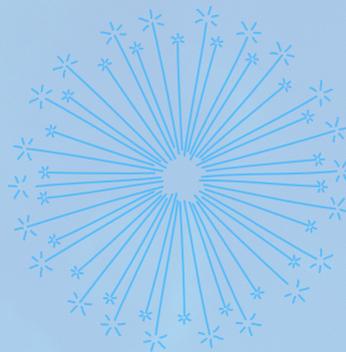
Ecosoluções

Elogio da Raiz

Concerto a 18 de Junho

No movimento do primordial escutamos a Natureza que reina. Aquilo que veste a árvore e o rio, a dinâmica das marés, enxames de luz, refúgios de sombra, movemo-nos nas clareiras do surreal que nos reportam ao sentimento do que é o princípio de tudo. Vamos ao encontro do conhecido e do desconhecido, tendo a alma do verde e do azul como caminho. Desafiamos os nossos sentidos porque nós somos mais, muito mais do que aquilo que sabemos. Por isso entregamos a voz à sua mais crua ou indelével expressão para sentir no corpo a mais funda raiz e a mais alta estrela.

A NOVATERRA NA ILHA AZUL



CONCERTO
NO TEATRO FAIALENSE

6 de Abril 2019

3 DIAS NO MEIO DO ATLÂNTICO!

MAKAWEE, KALINDI E CORO DA
NOVATERRA NO FAIAL

A Novaterra marcou presença no VI Horta Coral no Teatro Faielense! O nosso programa vivo e contagiante, de inspiração indígena e africana, foi acolhido pelo público de um modo entusiasmante! "Hey nah nah nah kokodi kokidê ... agora é a vossa vez, em pé!!" Toda a gente cantou e dançou a canção das crianças, sentindo no corpo a energia da percussão que marca o ritmo da vida! O concerto terminou com um gigante banquete oferecido pelo Coral da Horta! A amabilidade e gentileza deste maravilhoso grupo tocou-nos imenso! Foram três dias de contacto profundo com a Beleza da Ilha Azul - o Faial. Ficamos rendidos à beleza da sua Caldeira e à paisagem impactante do Vulcão dos Capelinhos! Tivemos a oportunidade de gravar no Centro de Interpretação do Vulcão dos Capelinhos o Cântico do Fogo das Makawee! O vídeo retrata a essência do fogo no ser humano, símbolo de vitalidade e força, da vontade de conquistar, desbravar caminho e lançar sementes, preparar o terreno para a vida!



A nossa profunda gratidão a
Mário Moniz e Coral da Horta!

UM DIA NO PAÇO DE LANCHESES

30 de Março de 2019 - Workshops, Almoço vegano e Concerto! Um dia memorável!!!



A DANÇA PLANETÁRIA NO PARQUE URBANO DE RIO TINTO

No dia 31 de Março pelas 17:00 a Novaterra esteve no Parque Urbano de Rio Tinto para criar uma mandala viva, uma dança em torno do tema Florescer no Coração. Nesta dança são formados 3 círculos de pessoas que correm a diferentes velocidades, com uma intenção no coração. Próximo evento: Polis de Gondomar - dia 2 de Junho pelas 17:30!



PRÓXIMOS CONCERTOS

5, 11, 18, 19 MAIO!
18 JUNHO!



CONCERTOS NA MATA

5 de Maio. 17:00, na Mata de Vilar a Convite da Associação Bioliving. Um concerto participativo, com ritmos africanos e meditativos no meio da Natureza, com lotação limitada a 60 pessoas!

O REFÚGIO MARIONETAS

11 de Maio! 16:00 nos jardins da Biblioteca Municipal de Gondomar. Mensageiros da Natureza e Kalindi, numa parceria com Teatro de Marionetas de Mandrágora!

LEQUES DE SOM

18 de Maio. 21:30 no Centro Cultural de Rio Tinto. Ana Maria Pinto e Raquel Crucês juntam-se em concerto para cantar cânticos ibéricos e afro-brasileiros! Entrada: 5 claves

CONCERTO MEDITATIVO

Auditório Municipal de Gondomar

No dia 19 de Maio as Makawee e o Coro da Novaterra voltam a realizar um concerto meditativo sobre a Insustentabilidade da Indústria Têxtil. No mesmo evento decorrerá uma palestra sobre o tema com a Marta Machado e a Marta Mendonça, autoras dos Blogs Mãe Natureza e Marta pelo Mundo.

ENTRADA: 2,5 MANTRAS



DUAS PALESTRAS A 19 DE MAIO!

SUSTENTABILIDADE PARA TODOS!

Porque as nossas escolhas fazem todo a diferença!



DESPERDÍCIO ZERO!

Palestra com Ana Milhazes

- Breve abordagem sobre o impacto no nosso planeta do lixo que produzimos diariamente
- Que soluções? O que é o estilo de vida Desperdício Zero? Será que conseguimos viver sem fazer lixo?
- Partilha de estratégias simples que podemos utilizar no nosso dia-a-dia para reduzir o lixo que produzimos
- Esclarecimento de dúvidas e questões

CENTRO CULTURAL DE RIO TINTO 10:30

DUAS PALESTRAS A 19 DE MAIO

SUSTENTABILIDADE PARA TODOS!

Porque as nossas escolhas fazem toda a diferença.



MODA (IN)SUSTENTÁVEL!

Palestra com Marta Machada e Marta Mendonça

A MODA (IN)SUSTENTÁVEL é um dos temas mais urgentes do momento e iremos falar dele, num ambiente de debate.

Nesta apresentação sobre MODA (IN)SUSTENTÁVEL iremos acompanhar o processo de como uma peça de roupa chega até nós, desde a produção da fibra, até ao descarte.

Serão apresentadas alternativas e dicas para que todos possamos iniciar uma transição para um consumo mais consciente e mais sustentável, nesta indústria têxtil, que é a 2^a maior poluente e a 4^a mais lucrativa do mundo!

AUDITÓRIO MUNICIPAL DE GONDOMAR 18:00

**SUSTENTABILIDADE
PARA TODOS**

19 MAIO

10H30 18H

CENTRO CULTURAL RIO TINTO AUDITÓRIO MUNICIPAL GONDOMAR

DÉSPERDÍCIO ZERO
Como cuidar do nosso planeta e reduzir a quantidade de lixo que produzimos?
Palestra: Ana Milhazes

A INSUSTENTABILIDADE DA INDÚSTRIA TÊXTIL
Palestra: Marta Machada
Marta Mendonça
Concerto: Makawee (Coro Feminino)
Coro Nova-Terra

NOVATERRA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ARTE E AMBIENTE

GONDOMAR
Município de Gondomar



☀ VERÃO ☀

Happy Days

WORKSHOPS PARA CRIANÇAS



22 E 23
JUNHO

ARTES &
NATUREZA

VALOR P/ WORKSHOP: 2€
GRATUITO PARA SÓCIOS

INSCRIÇÕES:
NOVATERRA.ACAA@GMAIL.COM
935858448

NÚMERO DOIS

ECOSOLUÇÕES

"SÊ A MUDANÇA QUE QUERES VER NO MUNDO."



A CADA NEWSLETTER A NOVATERRA SUGERE DUAS ECOSOLUÇÕES ACESSÍVEIS A TODOS!

- 1 - Alternativas às embalagens e sacos plásticos
- 2 - Palhinhas ecológicas



Sacos amigos do ambiente!

POR ANA LUÍSA GUIMARÃES (MAKAWEE)

A busca por alternativas ao uso excessivo do plástico no nosso dia a dia é cada vez mais pertinente e urgente. É absurda a quantidade de plásticos que trazemos numa rotineira ida às compras, e a verdade é que todo esse plástico demora entre 200 e 400 anos a desaparecer do meio natural. Este componente orgânico feito de polímeros sintéticos e produzido com base no petróleo, tornou-se ao longos dos anos, uma séria ameaça ambiental, sendo os oceanos uma das suas principais vítimas. O estudo divulgado pela Ocean Conservancy calcula que 80% do plástico que hoje se encontra a flutuar nos oceanos seja plástico doméstico ou industrial descartado em terra..

No dia 11 de Abril de 2019 foi aprovada na Assembleia da República a proposta do partido ecológico “Os Verdes” (PEV), para proibir, em 2020, a utilização de sacos plástico ultraleves e cuvetes de esferovite nos estabelecimentos comerciais. Vamos então focar-nos, em duas soluções ecologicamente mais sustentáveis que podem substituir as embalagens e sacos plásticos.

Os sacos de algodão orgânico são biodegradáveis e laváveis. Segundo um estudo da Agência do Ambiente britânica, ao utilizarmos um saco de algodão regularmente, basta um ano para que exista um impacto positivo em termos de poupança de recursos e uma diminuição das alterações climáticas. A organiko é uma empresa portuguesa e amiga do ambiente, que comercializa produtos manufacturados de forma 100% natural e ecologicamente sustentável. Na organiko os sacos de rede em algodão orgânico, são produzidos em Portugal e têm diferentes tamanhos.



A utilização do tradicional “saco do pão” é também uma opção para evitar o consumo do saco de pão descartável. O linho o material ideal para a sua confeção, pois mantém o pão seco, o que evita o crescimento de mofo e consequentemente o desperdício do próprio pão.

Na maioria dos estabelecimentos de venda a granel (ou a avulso) é já permitido ao cliente utilizar os seus próprios sacos ou fracos, evitando assim o uso de mais plásticos. No Porto encontramos, por exemplo, a “Maçaroca- Merceria Viva”, uma Merceria certificada de produtos biológicos.

Os problemas ambientais associados às embalagens e sacos plásticos são graves, e está nas nossas mãos diminuir esse impacto. É importante cada um de nós se responsabilizar pela mudança dos seus hábitos e optar por ações mais conscientes e amigas do ambiente.

PALHINHA DE MASSA, VIDRO, TRIGO E CENTEIO, INOX, BAMBU, PAPEL E GOMA!

POR ANA PINTO (MAKAWEE)

Quem alguma vez fez limpezas de praia sabe que as palhinhas de plástico são dos itens que mais se encontram na areia. Mas, existem outras alternativas para as palhinhas de plástico, embora tenhamos de ir mais longe, não podemos centrar-nos apenas neste produto, mas sim no plástico em geral. Está na consciência de cada um alterar hábitos, recusar produtos de plástico sempre que possível, reutilizar produtos (de plástico ou não) sempre que possível vezes sem conta e, no fim de vida destes produtos, termos o cuidado de os colocar no sitio certo para que sejam reciclados e reutilizados. Deixar de usar uma palhinha de plástico é algo que temos todos de deixar de fazer porque é um dos produtos que muito facilmente sai do circuito de reciclagem.



Não feches os olhos às questões ambientais deixa de utilizar palhinhas de plástico! Há uma serie de alternativas, escolhe a que mais se adapte ao teu negocio ou às situações concretas da tua vida diária.

Todos os dias são partilhadas notícias, sobre problemas ecológicos, fazem-se eventos e workshops, para responder às questões de quem está a começar agora a combater o desperdício, ou dão-se dicas a quem é profissional, nunca é tarde para começar a contribuir para a redução da pegada ecológica. Portanto, em viva voz, diz não à palhinha de plástico! Diz não, uma, duas, as vezes que forem necessárias!

Existem atualmente diversas alternativas, sete são as mais sustentáveis: a palhinha de massa, a de vidro, a de trigo e centeio, a de inox, a de bambu, a de papel e a de goma. Todos estes artigos estão à venda em diversos sites, e o seu preço é bem aceitável.

A **Palhinha de massa**, é um produto que apresenta melhor relação para o ambiente (é biodegradável, ao fim de 3 ou 4 dias decompõe-se naturalmente, ou então pode ser comido).

Palhinhas de vidro, são reutilizáveis, e, muitas vezes vêm com designs originais e personalizados.

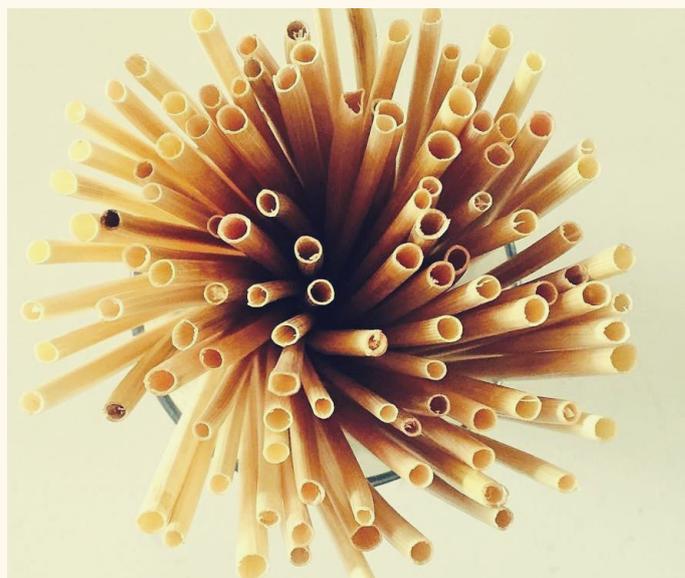
Palhinhas de trigo ou de centeio, são também biodegradáveis e compostáveis.

Palhinhas de inox, são laváveis, reutilizáveis e duram muito tempo. São uma boa opção para festas e para o dia-a-dia.

Palhinhas de Bambu, são reutilizáveis e biodegradáveis.

Palhinhas de papel são biodegradáveis, são uma alternativa barata, mas não são reutilizáveis e duram pouco tempo pois começam a ficar molhadas.

Palhinhas de goma, são comestíveis, aromatizadas e 100% biodegradáveis. Como contêm gelatina de origem animal, não são aptas para vegetarianos.



NR. DOIS

POEMÁRIO DA MÃE TERRA

Vai só! Não temas a quietude.

Os passos brandos do que toca a Terra defronte,
Serão guia, latitude.

Vai só! Não temas o silêncio.

Estrelas sussurram ao ouvido
A doce melodia da luz.

Vai só! Não temas a solidão.

Olhares desconhecidos serão ternura
Surgirá o propósito, a razão.

Vai só! Só vai!

A árvore imóvel anseia a doce brisa da tua passagem.

Vai só! Só vai!

A floresta anseia o toque da tua voz.

Vai. E só nunca te sentirás.

Foto e Poema: Susana Brandão